

Museu das Descobertas: sim, não ou talvez?

Este debate promovido pelo ICOM Portugal realizou-se em sala disponibilizada pela Fundação Oriente, em Lisboa, com meia centena de participantes. A iniciativa contou com a apresentação de várias perspectivas, apresentadas pelos respectivos subscritores: António Filipe Pimentel, António Pinto Ribeiro, Luís Raposo, Matilde Sousa Franco, Pedro Canavarro e Pedro Laíns. Os vários oradores responderam às questões propostas pelo Presidente do ICOM Portugal, José Alberto Ribeiro: Concorda ou não com a criação de um Museu das Descobertas e porquê.

Os intervenientes tiveram ocasião de expor as suas reflexões sobre o tema, em consonância com as posições que cada um tem vindo a defender na comunicação social. A discussão foi alargada ao público presente, que interpretou as propostas e/ou leituras do tema avançadas, permitindo uma animada troca de argumentos.

A discussão pública sobre este tema tem suscitado múltiplas reacções de numerosos quadrantes e este debate foi entendido como fundamental para permitir ao universo museológico pronunciar-se sobre o assunto.

Foi quase unânime o apontar de graves dificuldades que afectam os museus, particularmente a falta de renovação e investimento nas equipas técnicas e a penúria crónica. Este contexto não é o ideal para conceber a criação de novas estruturas. Tornou-se evidente que, não havendo um programa a discussão, nem sequer um conceito base, o intenso debate decorre da escolha da designação.

Não se pretendeu encerrar o assunto, optar por uma das várias perspectivas apresentadas, nem sequer chegar a conclusões, a discussão foi produtiva na medida em que reforçou a necessidade de definição de um conceito e um programa antes de promover um projecto que, felizmente, suscita tantas e tão variadas leituras. Enquanto associação representativa dos profissionais de museus o ICOM Portugal assume a necessidade de promover a troca de ideias, dentro da especificidade da sua área de interesse.